

(ID – 120) - GESTÃO AMBIENTAL SOB O ENFOQUE SÉRIE ISO 14000: ANÁLISE DE UM CONJUNTO DE EMPRESAS DA REGIÃO DE CAMPINAS, SP.

Gilberto Nicoletta¹; João F. Marques¹; Ladislau A. Skorupa¹; Lauro C. Pereira¹

1- Embrapa Meio Ambiente

Resumo

Utilizou-se nesse trabalho o Sistema de Gestão Ambiental-SGA preconizado pela Série ISO14001 como referência teórica básica no levantamento de dados e informações e na interpretação dos resultados. Os resultados obtidos são apresentados e discutidos com base na aplicação de questionários junto à empresas da região de Campinas-SP. Os princípios definidos pela Série ISO 14001 foram desdobrados num conjunto de questões que permitiu averiguar quão próximas estão as empresas da adoção de um sistema de gestão ambiental.

Introdução

A preocupação que a sociedade vem demonstrando com a qualidade do ambiente e com a utilização sustentável dos recursos naturais tem se refletido na elaboração de leis ambientais cada vez mais restritivas à emissão de poluentes, à disposição de resíduos sólidos e líquidos, à emissão de ruídos e à exploração de recursos naturais. Acrescente-se a isso, a existência de um mercado em crescente processo de conscientização ecológica, no qual mecanismos como selos verdes e Normas, como a ISO 14000, passam a constituir atributos desejáveis, não somente para a aceitação e compra de produtos e serviços, como também para a construção de uma imagem ambientalmente positiva junto à sociedade. A implantação sistematizada de processos de Gestão Ambiental tem sido uma das respostas das empresas a este conjunto de pressões. Assim, a gestão ambiental no âmbito das empresas tem significado a implementação de programas voltados para o desenvolvimento de tecnologias, a revisão de processos produtivos, o estudo de ciclo de vida dos produtos e a produção de "produtos verdes", entre outros, que buscam cumprir imposições legais, aproveitar oportunidades de negócios e investir na imagem institucional (Donaire, 1999). Christie et al (1995) conceituam gestão ambiental como um conjunto de técnicas e disciplinas que dirigem as empresas na adoção de uma produção mais limpa e de ações de prevenção de perdas e de poluição. Para esses autores, o SGA deve envolver as seguintes áreas de atividades das empresas: elaboração de políticas (estratégia), auditoria de atividades, administração de mudanças, e comunicação e aprendizagem dentro e fora da empresa.

Metodologia

Foram aplicados questionários em 18 empresas respondidos pelos funcionários encarregados dos setores ligados às questões ambientais, de segurança do trabalho ou higiene industrial. Os questionários foram elaborados com base nos Princípios de gestão ambiental definidos pela NBR ISO 14001, seguindo as propostas contidas em Moreira (2001) e em Andrade et al. (1996). A averiguação do atendimento a cada Princípio foi realizada por meio de questões específicas. Ao todo foram

aplicadas oitenta questões agrupadas por Princípio e seus componentes. Às questões foram atribuídas valores de 0 a 5, dependendo do grau de atendimento pela empresa ao quesito proposto pela questão. Quanto mais próximo ao atendimento do quesito, maior é o valor atribuído à resposta. A análise exploratória dos dados foi realizada a partir dos resultados das estatísticas básicas: média, moda, mediana, amplitude, desvio-padrão, C.V., observação extrema inferior e superior e nota da empresa, inferior e superior. Procurou-se avaliar o comportamento conjunto das variáveis constantes em cada um dos cinco princípios componentes do SGA definidos pela ISO 14001, ou seja, verificou-se o atendimento do princípio na sua totalidade.

Resultados e Discussão

As empresas, em seu conjunto, apresentaram um satisfatório grau de preocupação com o meio ambiente e com a conservação dos recursos naturais nos limites impostos pela sua área de atuação. As mais avançadas no trato das questões ambientais são as de grande porte, multinacionais, têm uma intensa troca de serviços, produtos e tecnologia com o exterior. Algumas empresas de pequeno porte voltadas para o atendimento do mercado interno procuram, no limite, atender aos requisitos da legislação ambiental. Dentre as empresas pesquisadas, apenas duas, mostraram-se problemáticas para os cinco princípios avaliados, em contraposição, cinco empresas demonstraram capacitação plena no atendimento a todos os princípios da ISO 14001. Assim, o desempenho médio das empresas, medido dentro de cada um dos cinco princípios, numa escala de 0 a 1, mostra valores muito similares, variando de 0,64, Princípio 5, até 0,74, Princípio 1, os quais podem ser considerados satisfatórios, em termos de cumprimento das exigências do SGA. Evidentemente, por ser um índice médio, fornece uma indicação de que melhorias devem ser implementadas.

Conclusões

Na avaliação global dos cinco Princípios constantes do SGA, pode-se concluir que:

- A relação entre a política de meio ambiente e os códigos de liderança do setor empresarial, a extensão do SGA aos serviços e ao treinamento para os prestadores de serviços e as auditorias contemplando os aspectos legais e as boas práticas de gestão, são os requisitos mais problemáticos, no sentido que apresentam valores baixos de média, mediana e moda, em contrapartida a valores altos de amplitude, desvio-padrão e C.V.
- O comprometimento da alta direção com a política de meio ambiente, a preocupação com os impactos referentes a qualidade do ambiente de trabalho e a proteção do trabalhador, são os requisitos que apresentam valores mais próximos do desejável, em razão de mostrarem valores mais elevados de média, mediana e moda, em contraposição a valores mais baixos de amplitude, desvio-padrão e C.V. . Isto pode ser explicado pelo fato de que a declaração de comprometimento da alta direção é uma etapa fundamental para a implantação de um SGA.